

**REUNIÃO
DO
EXECUTIVO**

**MANDATO 2013-2017
ATA N.º 14
DE 27-06-2016**

ATA N.º 14
Mandato 2013-2017

Data da reunião ordinária: 27-06-2016

Local da reunião: Sala das reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 15:15 horas

Términus da reunião: 16:31 horas

Resumo diário da tesouraria: 24/06/2016.....5.201.910,33 €

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves

Vereadores: António José da Piedade do Carmo
Susana Cristina Coelho da Silva Pita Soares
Ricardo Jorge Figueiredo Segurado
Luís Manuel Sousa Farinha
Celso Ricardo Pimenta Braz
Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes
Maria Inês Leiria Barroso Ferreira Lopes
Sérgio Martins Esteves Cardoso

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Coordenadora Técnica

Faltas justificadas: Paula Alexandra Machado de Sousa Canavarro,
substituída nos termos da Lei

Faltas por justificar:

-----**ABERTURA DA ATA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram quinze horas e quinze minutos, começando por referir a presença do eleito Sérgio Martins Esteves Cardoso nesta reunião, em substituição da senhora Vereadora Paula Alexandra Machado de Sousa Canavarro, nos termos dos artigos setenta e oito e setenta e nove da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de janeiro.-----

--- A seguir, nos termos do número quatro, do artigo trinta e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatro/dois mil e quinze, de sete de janeiro, perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da ata da reunião realizada em vinte e dois do corrente mês, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi submetida seguidamente a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

--- Nos termos do número três do artigo trinta e quatro do mesmo diploma legal, não participou na aprovação da referida ata, o senhor Vereador António Carmo por não ter estado presente na respetiva reunião.-----

--- Seguidamente, deu início ao “**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**”, verificando-se as seguintes intervenções:-----

--- Senhor **Vereador Celso Brás - Um** – Questionou se o projeto de revisão do Plano Diretor Municipal ainda será presente em reunião do Executivo Municipal antes de ser encaminhado para a comissão de acompanhamento. -----

--- **Dois** – Questionou sobre a sinalização do Posto de Turismo, bem como, se ainda houver essa possibilidade, sugeriu a indicação não só do centro, mas também do Centro Histórico e do Parque centro.-----

--- Senhor **Vereador Ricardo Segurado - Um** – Disse querer deixar, publicamente, um grande abraço a Jorge Oliveira, que esteve nesta autarquia, durante seis meses, a desempenhar funções de Vereador, em substituição do senhor Vereador Francisco Madeira Lopes, pela forma empenhada, de compromisso político naquelas que são as matérias e gestão que a Coligação Democrática Unitária faz, bem como a forma amiga

como exerceu o papel de Vereador. -----

--- Saudou o seu amigo Francisco Madeira Lopes, com o qual mantém uma relação de amizade há décadas e disse ficar satisfeito com o seu regresso a algo que sabe que gosta muito e que respeita muito que é o seu cargo como Vereador e, sabe bem que a sua ausência por seis meses só ocorreu porque, de facto, tinha mesmo que ocorrer, fruto dos seus compromissos. -----

--- **Dois** – Questionou sobre os pagamentos de espaços de hotelaria e espaços comerciais dos quais a autarquia detém a propriedade. Disse querer saber se estão em dia aqueles que, neste momento estão a ser objeto de contrato de arrendamento e exploração. -----

--- **Três** – Aludiu aos quatro lugares de estacionamento que existem no início da avenida do Brasil e que ficaram disponíveis para estacionamento com a saída dos táxis daquele local questionando se vão continuar de utilização livre ou se vão ficar reservados para algumas atividades ou entidades específicas. -----

--- **Quatro** – Referiu que as redes sociais têm andado muito animadas com matérias relacionadas com contentores e ervas daninhas e que também recebeu um conjunto vasto de fotos dando nota de vários bairros e de várias ruas da cidade e do concelho que apresentavam e que ainda apresentam vegetação para além do normal. -----

--- Questionou, em relação à manutenção de contentores, que estão para serem lavados desde dois mil e onze se é uma situação que está identificada e sendo isso possível, é para quando? -----

--- Sabe que há cerca de um ano houve uma ação de limpeza e de lavagem de muitos contentores no concelho, mas entretanto recebeu fotos dando conta da situação e gostava de saber qual é a regularidade com que os contentores são lavados. -----

--- **Cinco** – Recordou que o senhor Vereador Celso Brás recentemente solicitou esclarecimentos sobre um assunto relacionado com o jardim-de-infância do Sacapeito e a sua manutenção em funcionamento no próximo ano letivo, questionando se já existe mais algum desenvolvimento sobre o assunto. -----

--- **Seis** – Manifestou-se surpreendido com a mobilização da cidade, no âmbito das redes sociais, a propósito do sentido de voto dos Vereadores da oposição relativamente ao

crematório, só faltando dizerem que os Vereadores da oposição gostavam menos de Santarém porque eram contra o crematório.-----

--- Disse compreender cada vez mais a pouca vontade que as pessoas têm para se dedicarem à política porque, na sua opinião, as críticas são legítimas em função daquela que é a visão que cada um tem sobre um concelho, uma rua, uma vila, uma cidade, um país, mas quando a crítica vai para além disso, perde a vontade de convencer, seja quem for, a participar na política. Referiu que o seu lamento, não tem a ver com as reações negativas que aconteceram sobre a posição dos Vereadores do Partido Socialista, mas, fundamentalmente, porque a desinformação continua a ser uma grande arma. -----

--- Declarou que os Vereadores do Partido Socialista deste mandato e do anterior nunca apresentaram qualquer proposta de construção de um crematório que envolvesse uma quantia superior a um milhão e meio de euros, que compreenderia a construção de quatro capelas e que teria também um novo espaço de cemitério. -----

--- Os Vereadores do Partido Socialista limitaram-se a fazer uma retrospectiva da forma como a questão do crematório foi decorrendo, fundamentalmente na vida dos vários partidos políticos que têm tido liderança ou participação na autarquia e dos debates que têm existido nas reuniões, ao longo de mais ou menos uma década, sobre a necessidade de um crematório, de um cemitério e de uma casa mortuária.-----

--- Disse aceitar as críticas de forma fácil, mas não sabe a que se refere o senhor Presidente quando acusa a oposição de megalomania ou de projetos megalómanos porque não foram os Vereadores do Partido Socialista que há pouco mais de quatro anos, apresentaram na reunião um projeto relevante, com quantias elevadas de investimento, exatamente para a construção de um crematório, um cemitério e casas mortuárias. -----

--- A concluir lamentou que acusem os Vereadores do Partido Socialista de serem “politiqueiros” numa matéria como esta, considerando “que a cidade perde tanto tempo a comentar assuntos que, fundamentalmente, estão relacionados com a morte quando há tanta coisa nesta cidade e neste concelho, que preocupam, que prejudicam, que impedem o fruir, a vivência do concelho, enquanto estamos vivos que, confessa que se deve de equacionar e fazer equacionar todos aqueles que andam na política”. -----

--- Senhor **Vereador Francisco Madeira Lopes - Um** – Agradeceu as palavras do senhor Vereador Ricardo Segurado, seu amigo e disse partilhar da opinião relativamente ao senhor Vereador Jorge Oliveira no que se refere à sua dedicação e responsabilidade no desempenho ao longo dos seis meses da sua suspensão. -----

--- **Dois** – Em relação às ilhas ecológicas e ao seu despejo referiu que, como estiveram muito tempo sem serem despejadas durante o período em que os respetivos veículos não estavam a funcionar, quando foram despejadas libertaram uma camada muito vigorosa de insetos rastejantes, pelo que, aquando dos próximos despejos das ilhas ecológicas, deveriam, também, serem acompanhadas da respetiva desinfestação, desbaratização e limpeza das mesmas. -----

--- Questionou se todas as ilhas ecológicas já foram abertas e se já foram alvo de desinfestação e, caso contrário, o que está previsto fazer. -----

--- **Três** – Aludiu ao muro das antigas oficinas da Ford, no Cerco de São Lázaro que dá para a Calçada da Junqueira, que lhe parece não apresentar condições de segurança. Disse querer saber se este muro já está sinalizado, se foi efetuada alguma vistoria no sentido de garantir que não oferece perigo de ruína, até porque alguns moradores e transeuntes têm manifestado essa preocupação relativamente àquele troço de estrada. ----

--- **Quatro** – Referiu que muitas rotundas da cidade não têm pintura, porque a mesma já não está visível e questionou se está prevista alguma pintura para as mesmas -----

--- **Cinco** – Informou que no Cerco de São Lázaro está um prédio quase vazio, com ruínas e com muitas ervas, havendo o risco de se verificar um incêndio naquele espaço. -

--- Disse querer saber se a Câmara Municipal de Santarém já notificou o proprietário para limpar as ervas e os escombros que podem arder e se já notificou, em que ponto está o processo. Caso contrário, perguntou se pensa notificar ou tomar posse administrativa para cuidar daquele lote. -----

--- **Seis** – Sublinhou que a falta de limpeza e as ervas continuam, infelizmente, a ser uma marca da cidade e do concelho, acrescentando que gostaria muito mais que iniciativas como o “In. Santarém” fossem a marca da cidade. Contudo e, não deixando de louvar a iniciativa que é o “In. Santarém” que lhe parece extremamente positiva e interessante, na

sua opinião o programa ainda não é suficientemente ambicioso para pretender colocar, de facto, Santarém no mapa a nível regional ou a nível nacional, como têm conseguido outros municípios com eventos pontuais de verão. -----

--- Concluiu afirmando que continua a ver falta de arrojo e de capacidade em marcar a centralidade de Santarém como capital que quer também ter um papel e uma palavra a dizer a nível do turismo.-----

--- Senhora **Vereadora Susana Pita Soares - Um** – Informou que a Câmara de Santarém está a aceitar candidaturas de jovens para o projeto de intervenção social/cultural que se intitula Odisseia. Através dos serviços de Cultura e Ação Social, está-se a aceitar a candidatura de jovens do Concelho, dos dezasseis aos vinte e cinco anos de idade, até ao próximo dia seis de julho, para integrarem o projeto de intervenção social que é promovido pela Câmara Municipal de Santarém, nos serviços que referenciou, e pela Artemrede - Teatros Associados. -----

--- Referiu que este programa tem como objetivo dar formação a jovens do Concelho na área artística, de forma totalmente gratuita, durante todo o mês de setembro. Terá lugar no Teatro Sá da Bandeira, e vai possibilitar experiências que considera que podem ser muito enriquecedoras nas artes performativas, através do relacionamento com outros jovens de outros concelhos que coabitam o espaço do Teatro Sá da Bandeira, no decorrer desta experiência.-----

--- Referiu que este projeto é cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian – a Câmara Municipal de Santarém apresentou candidatura e foi selecionada - no âmbito da segunda edição do programa Partis é constituído por três componentes nucleares que abrangem as seguintes áreas e competências artísticas: -----

--- - Teatro e dramaturgia, com criação do espetáculo “E Agora Nós”, com o encenador, que é conhecido de todos nós, Rui Catalão;-----

--- Teatro físico, movimento, música experimental e artes de rua, com possível participação na estreia de “Histórias em Viagem”, com a Companhia Radar trezentos e sessenta; -----

--- Cinema e música, com rodagem e montagem de curta-metragem e banda sonora, com

o realizador e músico António Pedro. -----

--- Referiu que todas estas formações têm, naturalmente, orientadores e os jovens entre os dezasseis e os vinte e cinco anos, muitos em períodos de férias escolares, poderão enviar as suas inscrições, as suas candidaturas e o Teatro Sá da Bandeira estará de portas abertas para acolher estes jovens e poder iniciá-los ou para outros que sendo já seu hábito fazer este caminho pelas artes, possam encontrar aqui um palco para novas experiências. -----

--- Disse que esta iniciativa vem no âmbito daquilo que a Câmara Municipal de Santarém pretende, em termos de criação de públicos, de fomentar a capacidade criativa e de poder levar, cada vez mais, gente quer ao teatro quer a outros espaços de cultura da cidade. -----

--- **Dois** – Relativamente ao Verão In. Santarém, chamou a atenção para a festa de encerramento do ano escolar, da Academia de Ballet do Círculo Cultural Scalabitano, que decorrerá no próximo dia trinta de junho, quinta-feira, no Largo do Seminário. -----

--- Na sexta-feira, dia um de julho, especial destaque para os grupos rock scalabitanos “Vulture” e “Vira Casaca”. -----

--- A manhã de sábado é mais tranquila, no jardim das Portas do Sol, com a Federação Portuguesa de Yoga e a AMA – Associação Movimento Aberto. -----

--- Naturalmente, e, como é hábito durante todo o ano, a atividade que é desenvolvida numa livraria de excelência “Aqui Há Gato”, a partir das onze horas e trinta minutos, a “hora do conto”, seguida das “oficinas de arte”. -----

--- O folclore vai estar de volta à cidade, no dia dois de julho. Às dezassete horas, no Largo do Seminário vão-se concentrar os grupos de folclore para partir, em desfile, a caminho das Portas do Sol e às dezoito horas, no grande auditório do jardim, temos o Festival de Folclore, organizado pelo Grupo de Danças e Cantares Ribatejanos, com vários grupos convidados. -----

--- À noite, a partir das vinte e duas horas a Serenata Monumental organizada pelo Grupo de Guitarra e Canto de Coimbra do Centro Cultural Regional de Santarém, que voltará a encher a praça do Largo do Seminário. Com sons próprios da Capital e do Mondego. Um

programa cheio dos mais belos acordes das guitarras e do entoar das vozes dos estudantes, recriados por este magnífico grupo de Santarém e pelos seus convidados. -----

--- Disse que não iria continuar com a divulgação extensa uma vez que cada um dos Vereadores recebeu o programa do “Verão.In Santarém dois mil e dezasseis é um espanto”.-----

--- Em relação ao repto que foi lançado pelo senhor Vereador Francisco Madeira Lopes, tem a certeza que Santarém saberá caminhar para esse que é um desejo comum, que partilha inteiramente, de poder atrair outros públicos e trazer gente de fora de Santarém.

-- Referiu que neste momento, tudo aquilo que está criado é aquilo que as condições da Câmara e a disponibilidade do mecenato possibilitaram, mas tem a certeza que num futuro não muito longínquo, com este In. Santarém conseguir-se-ão outros públicos e capitalizar para esta terra fantástica que é de todos nós gentes vindas de outras bandas que aqui possam aportar e disfrutar de tudo quanto temos para oferecer, concluiu.-----

--- Senhora **Vereadora Inês Barroso - Um** – Conforme o senhor Presidente referiu recentemente, estava-se a fazer um resumo dos títulos do associativismo desportivo na presente época, quer em termos individuais, quer em termos coletivos, quer ainda em representação do concelho em seleções regionais e ou nacionais e, por isso, deu conhecimento dos principais títulos do associativismo na presente época: -----

--- - **Associação Académica de Santarém** – Campeã distrital de juniores masculinos --

--- - **Clube de Ténis de Santarém** – Teve, nos seus atletas, Maria do Carmo Ribeiro e Martim Marujo, também, títulos de campeões regionais -----

--- - **Gimno Clube de Santarém** – Teve campeãs distritais, a Mariana Neto e Mariana Cunha, em trampolim sincronizado, no escalão de séniores femininos, o Gonçalo Faro, campeão distrital e nacional em duplo mini e trampolim individual.-----

--- O clube foi campeão distrital por equipas e foi campeão distrital em trampolim individual, também, em séniores femininos. -----

--- - **Santarém Basket Clube** – Foi campeão em três escalões: sub-doze masculinos, sub-catorze masculinos e sub-dezasseis femininos. -----

--- - **Vitória Clube de Santarém** – Campeão distrital em benjamins iniciados, juniores

femininos e veteranos, na Associação de Futebol de Santarém. Venceram, ainda a taça do Ribatejo de juniores masculinos e de séniores femininos. Venceram também o torneio de abertura, iniciados e o torneio de encerramento, em benjamins. -----

--- - **Scalabiswim - Clube de Natação de Santarém** – Conquistou, na natação, com Tiago Campos, Maria Beatriz Dias, Patrícia Baeta e Bernardo Clavinho, vários títulos distritais e, até, nacionais. -----

--- - **Atlético Cruz de Cristo**, da Póvoa da Isenta - Foi campeão distrital em traquinas.

--- - **Força Interior - Associação Kempo Chinês de Santarém** – Teve vários títulos regionais, conquistados por Rafael Santos, José Antunes, Manuel Cordeiro, Beatriz Cruz, Leandro Coelho, Duarte Talhão, Lara Faustino e teve, ainda títulos nacionais com Leandro Coelho, Duarte Talhão e Beatriz Cruz. -----

--- - **Sport Grupo Scalabitano “Os Leões”** – Teve uma atleta campeã distrital de patinagem séniores femininos. -----

--- - **Centro Cultural e Recreativo da Aldeia da Ribeira** – Conquistou títulos em campeões regionais de dança de Ricardo Ramos e Solange Fernandes e no circuito nacional, conquistou, também, título de campeões nacionais de danças da juventude com Gonçalo Carvalho e Mariana Costa. -----

--- Gonçalo Carvalho e Mariana Costa venceram, ainda, a taça de Portugal em danças standard. -----

--- - **Casa do Benfica de Santarém** – Teve como campeões regionais a Maria Lopes, o António Roque e o Ricardo Fernandes. Teve, ainda, um campeão nacional, Daniel Agostinho e o Clube foi campeão nacional da uma especialidade Field Target Classe PCP (vinte e quatro j) -----

--- - **Clube de Canoagem Scalabitano** – A Beatriz Aço, em infantis e a Isabel Neves, em veteranos, foram campeãs regionais. Foram ainda, em maratonas, a Isabel Neves; em esperanças, a Beatriz Aço e, no regional de velocidade, Beatriz Aço, Maria Castelo e Isabel Neves, novamente Campeãs regionais. Mariana Marques destacou-se, ainda, como campeã nacional de slow juniores k um. -----

--- - **Clube de Andebol São Vicentense** – Conquistou títulos nas danças standard,

tendo sido campeões regionais de dança desportiva com Bernardo Oliveira e Neusa Ferreira; em dança adultos open, foram campeões nacionais com Tiago Ferrão e Filipa Pinto.-----

--- - **Grupo de Futebol Empregados do Comércio** – Conquistou título de campeão distrital através de João Matos, no escalão de cadetes e foi, também, o clube que venceu, em termos de distritais, por equipas, no escalão de cadetes. -----

--- - **Atlético Clube de Pernes** – Sagrou-se campeão distrital no nível três, do escalão de infantis. -----

--- Referiu que embora os atletas sejam observados durante alguns meses, depois compõem o grupo final nas seleções distritais: três atletas do Hóquei Clube de Santarém; dois atletas do Soccer Scalabis, dezoito atletas do Santarém Basket Clube e dois treinadores que representaram também seleções distritais. O Moçariense com três atletas, o Scalabiswim - Clube de Natação de Santarém com três atletas, o Vitória Clube de Santarém com oito atletas e a Associação Académica de Santarém com três atletas, o Atlético Clube de Pernes com um atleta. -----

--- Disse acreditar ser de toda a justiça que se faça esta análise relativamente ao associativismo desportivo. Foram inúmeros os títulos que os clubes do concelho conquistaram e elevaram bem alto o nome de Santarém quer em seleções distritais quer em seleções nacionais. Dado que se está no término da época desportiva, agradeceu reconhecidamente o trabalho que foi desenvolvido durante toda a época e dirigiu às associações e atletas as maiores felicitações, em nome de todo o Executivo Municipal, relativamente ao trabalho e aos títulos que foram conquistados. -----

--- **Senhor Presidente - Um** – Relativamente às questões colocadas pelo senhor Vereador Celso Brás e sobre a revisão do Plano Diretor Municipal disse que se irão realizar mais reuniões com os senhores Vereadores sobre a matéria, estando previsto que este assunto seja submetido à Assembleia Municipal de setembro.-----

--- **Dois** – Sobre a sinalética disse que a colocação de sinal indicando o Posto de Turismo já constava no projeto inicial. Acrescentou terem sido, entretanto, identificadas outras situações que foram comunicadas à empresa para serem colocadas para além das

que já constavam do Plano de sinalética. -----

--- **Três** – Relativamente às questões colocadas pelo senhor Vereador Ricardo Segurado, disse que poderá disponibilizar a relação das entidades que têm espaços de hotelaria ou comerciais objeto de contrato de arrendamento e exploração. -----

--- **Quatro** – Relativamente à questão dos quatro lugares da Avenida do Brasil referiu que na sequência de um pedido dos taxistas foi decidido que esses lugares se possam manter como apoio à praça de táxis. -----

--- **Cinco** – Informou estar a decorrer um procedimento para aquisição de mais cem contentores. -----

--- Referiu também que estava previsto já haver uma empresa a recolher o lixo nas nove freguesias na zona norte, mas, entretanto, houve uma reclamação o que atrasou todo o processo. Acrescentou que nessas nove freguesias está prevista não só a lavagem como a substituição de contentores. -----

--- Chamou a atenção para o vandalismo que se tem verificado, incendiando e danificando contentores, como ainda ontem se constatou de Vale de Figueira até São Vicente do Paul. -----

--- No que se refere à limpeza das ervas disse ter havido um reforço substancial de trabalhadores a procederem ao corte de ervas. Acrescentou que brevemente haverá uma empresa a fazer a manutenção dos jardins o que libertará mais alguns trabalhadores para outros serviços. -----

--- **Seis** – Informou que o jardim-de-infância do Sacapeito se irá manter mais um ano, com duas turmas, tendo, a seu pedido, a senhora **Vereadora Inês Barroso** esclarecido que quer o agrupamento quer os pais, manifestaram interesse no funcionamento do jardim-de-infância durante mais um ano letivo. -----

--- Referiu que já tinha sido equacionado o encerramento no final deste ano letivo ou, por ventura, no final do próximo, precisamente para acertar com a conclusão do ciclo para os alunos que neste momento estavam no jardim-escola do Sacapeito. Disse que ainda vão ficar trinta e cinco crianças no jardim-de-infância. O agrupamento propôs à DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares a criação de duas turmas, um

pouco mais reduzidas, uma de dezassete e outra com dezoito. Referiu ainda que há um aluno portador de deficiência, o que implica que a turma só possa ter, no máximo, vinte alunos. -----

--- Em relação à possível transição destes alunos para o Centro Escolar do Sacapeito, referiu que se verifica, neste momento no centro escolar que vão ficar três salas de jardim-de-infância, que já estão plenas de matrículas. Disse já haver setenta alunos inscritos, um deles também portador de deficiência, o que quer dizer que ficarão duas turmas com vinte e cinco alunos e uma com vinte alunos, esgotando, assim, as três salas do centro escolar. Portanto, os trinta e cinco alunos que ficam no jardim-de-infância, não teriam vaga, na sua totalidade, para transitarem, já, para o centro escolar. Assim, o jardim-de-infância vai manter-se, nestas condições, em funcionamento por mais um ano.

--- Em relação às obras de recuperação, esclareceu que o que ficou acordado com o agrupamento foi fazer-se uma pequena intervenção ao nível da cobertura, onde existem algumas zonas que têm que ser reforçadas para que não se verifiquem infiltrações de águas no inverno. Em relação aos outros aspetos de infraestruturas disse que se vão fazer paliativos, proteger o que existe, mas já não se vai requalificar o edifício. -----

--- **Sete** – O senhor Presidente retomou a palavra referindo que o seu comentário nas redes sociais a propósito do crematório não foi uma questão de desinformar, mas uma questão de opinião. -----

--- **Oito** – No que se refere às ilhas ecológicas disse saber que apareceram insetos rastejantes numa das ilhas situada em Vale de Estacas. Acrescentou que se está a proceder à limpeza das ilhas adotando os procedimentos que se revelem necessários após o que as mesmas ficam a funcionar. -----

--- **Nove** – Relativamente ao muro e prédio no Cerco de São Lázaro, disse que irá verificar a situação. -----

--- **Dez** – Sobre a questão das pinturas nas rotundas recordou que foi contratada uma empresa para efetuar a conservação corrente das vias no município de Santarém, sendo expetável que comecem em quinze de julho. -----

--- Essa empresa irá executar vários trabalhos, designadamente marcação de passadeiras

e reparação de algumas estradas mais perigosas. Referiu que os serviços camarários também irão fazer algumas marcações de pavimentos nas zonas envolventes à cidade, nomeadamente na zona do Alto do Bexiga e Jardim. -----

--- **Onze** – Respondendo ao senhor Vereador Madeira Lopes a propósito da Iniciativa Verão In. Santarém e da captação de públicos, referiu que por vezes se realizam eventos que atraem mais público fora do concelho, como foi o caso do que aconteceu no ano transato com as comemorações dos seiscentos anos da tomada de Ceuta e com Pedro Meneses, que foi um evento de âmbito nacional, com uma grande participação mas onde não estiveram muitos escalabitanos. -----

--- Disse ser muito importante que se criem públicos em Santarém e a Câmara Municipal de Santarém tem realizado muitos eventos culturais que, algumas vezes, não têm o público desejado. -----

--- Na sua opinião o Verão In. Santarém vai permitindo criar públicos e com a ligação às escolas, com a ligação às entidades culturais do concelho, vai-se conseguir atingir esse objetivo. -----

--- Recordou que se realizaram já grandes espetáculos em Santarém, alguns no Teatro Sá da Bandeira e alguns desses espetáculos não tiveram público. -----

--- Disse esperar que o Verão In. Santarém para além de animar as noites ajude a criar público e fidelizar público.-----

--- Findo o período de “Antes da Ordem do Dia”, deu-se início ao “**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**”:

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **DIVERSOS** -----

--- De **CALCIROCHA – FABRICO DE CALÇADA, LDA.**, com sede na Rua de São Pedro, número dois, Valverde, freguesia de Alcanede, deste município, apresentando pedido de adaptação da exploração da pedreira denominada Vale da Maria, número vinte e sete (PA cento e quinze), sita no lugar de Vale da Maria, freguesia da sua sede.-----

--- Pela **Divisão de Planeamento e Urbanismo**, foi informado o seguinte:-----

--- “A firma requerente procedeu à entrega de cópia do contrato com a entidade

administrante do prédio, Conselho Diretivo dos Baldios de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira, relativa à área de exploração objeto de licenciamento. -----

--- Vem ainda a firma requerente, solicitar que se mantenha válida a garantia bancária atualmente existente para a exploração em causa.-----

--- Uma vez que o valor correspondente à garantia bancária existente (sete mil quinhentos e quarenta e um euros e oitenta e dois cêntimos) é superior ao valor da garantia bancária proposto no PARP (cinco mil seiscentos e vinte e nove euros), não se vê inconveniente, por parte da entidade licenciadora, na sua aceitação. -----

--- O ICNF/PNSAC comunicou, igualmente, a aceitação da garantia bancária, pelo que a presente pretensão considerar-se-á adaptada nos termos do Decreto-Lei número trezentos e quarenta/dois mil e sete, de doze de outubro, passando a reunir condições de deferimento.-----

--- **Nota um:** O deferimento da presente pretensão deverá ser objeto de deliberação da Câmara Municipal.-----

--- **Nota dois:** O deferimento da presente pretensão deverá se comunicada à Direção Geral da Energia e Geologia e ao ICNF/PNSAC – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas/Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.”-----

--- Também pelo **Chefe da Divisão de Planeamento e Urbanismo**, foi informado o seguinte: -----

--- “Considera-se que pode ser deferida a pretensão, de acordo com informação técnica e tendo em consideração os pareceres obtidos, nos termos do Decreto-Lei número trezentos e quarenta/dois mil e sete, de doze de outubro. -----

--- A sujeitar a deliberação camarária.-----

--- Entidades: comunicar deliberação à Direção Geral da Energia e Geologia e ao ICNF/PNSAC – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas/Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. -----

--- Ao requerente: remeter deliberação camarária, pareceres obtidos e plano de pedreira, carimbado.” -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a adaptação da exploração da pedreira

em causa, de acordo com os pareceres emitidos. -----

--- **LICENCIAMENTOS DIVERSOS** -----

--- Foram presentes os pedidos de licenciamento, a seguir indicados, para ratificação dos despachos do senhor Presidente da câmara municipal que isentaram do pagamento de taxas das licenças especial de ruído e de utilização: -----

--- De **ALVIELA FUTEBOL CLUBE VAQUEIRENSE**, com sede em Rossio da Frazoa, União das freguesias de Casével e Vaqueiros, deste município, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para a realização de moto churrasco, nos dias dezoito e dezanove de junho, no local da sua sede (ratificação do despacho do senhor Presidente de treze de junho de dois mil e dezasseis). -----

--- De **AMICAIOZA – PROGRESSO, CULTURA E DESPORTO DE AZOIA DE CIMA**, com sede na Rua Horta do Moinho, União das freguesias de Azoia de Cima e Tremês, deste município, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para a realização de festival do marisco, nos dias oito a dez de julho, no local da sua sede (ratificação do despacho do senhor Presidente de treze de junho de dois mil e dezasseis). -----

--- De **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA ESCOLA DA PÓVOA DO CONDE**, com sede no Largo da Escola, Póvoa do conde, freguesia de Abitureiras, deste município, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para a realização de festas populares, nos dias vinte e quatro a vinte e sete de junho, no lugar da sua sede (ratificação do despacho do senhor Presidente de treze de junho de dois mil e dezasseis). -----

--- De **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA QUINTA DAS TRIGOSAS**, com sede na rua das túlipas, besteira, portela das padeiras, união das freguesias de santarém, nesta cidade, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para a realização de arraial, nos dias dois e três de julho, no local da sua sede (ratificação do despacho do senhor Presidente de vinte de junho de dois mil e dezasseis).

--- De **CENTRO DE CONVÍVIO, CULTURA E DESPORTO DE MATA DO REI**, com sede na Travessa do Centro de Convívio, Mata do Rei, freguesia de Alcanede, deste

município, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para a realização de festa popular anual de São João, nos dias vinte e quatro a vinte e sete de junho, no lugar da sua sede (ratificação do despacho do senhor Presidente de oito de junho de dois mil e dezasseis). -----

--- De **CIRCULO CULTURAL SCALABITANO**, com sede na Rua Maestro Luis Silveira, número quatro, União das freguesias de Santarém, nesta cidade, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para a realização de baile, nos dias dezoito e dezanove de junho, na estrada de alfange, também nesta cidade (ratificação do despacho do senhor Presidente de treze de junho de dois mil e dezasseis).

--- De **RANCHO FOLCLÓRICO BAIRRO DE SANTARÉM – GRAÍNHO E FONTAÍNHAS**, com sede na Rua da Coletividade, Fontainhas, União das freguesias de Santarém, nesta cidade, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para a realização de festival de folclore, nos dias dezoito e dezanove de junho, no lugar da sua sede (ratificação do despacho do senhor Presidente de treze de junho de dois mil e dezasseis). -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar os despachos do senhor Presidente, que isentaram do pagamento de taxas referentes às licenças especial de ruído para realização das diversas atividades, nos dias solicitados, nos termos do número três do artigo trinta e cinco do anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro. -----

OUTRAS DELIBERAÇÕES

--- **EMISSÃO DE CERTIDÃO - ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) E IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS (IMT), AO ABRIGO DO ESTATUTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS**-----

--- Pela **Secção de Contabilidade** foi presente a informação número sessenta e um, de quinze do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência da receção na Secção de Contabilidade da Nota Interna de quatro de abril de dois mil e dezasseis, da Divisão de Planeamento e Urbanismo (DPU), que

remete a certificação urbanística/energética, relativa ao processo número seis-dois mil e quinze/cento e setenta e sete, proveniente do processo número noventa-dois mil e treze/oitenta e um, face ao qual se solicita a emissão de certidão referente ao pedido de isenção de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), nos termos do artigo quarenta e cinco do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), cumpre-me informar o seguinte:-----

--- A isenção de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) foi requerida junto do Município de Santarém pela senhora Helena Maria Ferreira Moreno Luís que efetuou obras de conservação no edifício de que é proprietária, sito na Travessa da Lameira, número quatro, da União das freguesias de Santarém (Marvila), Santa Iria da Ribeira de Santarém, Santarém (São Salvador) e Santarém (São Nicolau), concelho de Santarém, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santarém, sob o número mil quinhentos e vinte e cinco e inscrito na matriz predial Urbana sob o artigo matricial número quatro mil duzentos e vinte e seis, da referida União de Freguesias.-----

--- De acordo com a Certificação urbanística/energética e os documentos remetidos com a Informação Técnica de quatro de abril de dois mil e dezasseis, a obra foi realizada mediante o Alvará de licenciamento de Obras datado em onze de setembro de dois mil e treze, de acordo com a estratégia de reabilitação urbanística e encontra-se concluída desde quatro de dezembro de dois mil e treze, segundo a informação produzida pela Fiscalização Municipal.-----

--- Mais se informa que, o prédio em causa se encontra inserido no perímetro urbano de Santarém, classificado em área urbana a preservar, e também nos limites do Centro histórico da cidade de Santarém, conforme documentação em anexo ao processo de obras.-----

--- Propondo-se, mediante a Certificação Urbanística/energética, a isenção de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão do respetivo Alvará de licenciamento de obras, não havendo lugar à emissão de autorização de utilização e não sendo aplicável o cumprimento da certificação energética, conforme parecer técnico.-----

--- Neste âmbito, informa-se que o Município de Santarém com a atribuição da referida isenção prescinde de receita de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), no montante de quatrocentos e setenta e cinco euros e vinte e oito cêntimos (duzentos e trinta e sete euros e sessenta e quatro cêntimos/ano).-----

--- Face ao exposto, e de acordo com a Certificação Urbanística, os requisitos para atribuição de isenção de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), nos termos do artigo quarenta e cinco, do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), encontram-se preenchidos. -

--- É o que me cumpre informar, deixando o assunto à consideração superior.” -----

--- A Câmara, em face da informação atrás transcrita, deliberou, por unanimidade, isentar a requerente, Helena Maria Ferreira Moreno Luís, do pagamento de Imposto Municipal sobre Imóveis, nos termos do artigo quarenta e cinco, do Estatuto dos Benefícios Fiscais. -----

--- **PROCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CONFRARIA DA GASTRONOMIA DO RIBATEJO, A ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO, O MUNICÍPIO DE SANTARÉM E A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO (CIMLT) PARA ELABORAÇÃO E PROMOÇÃO DA CARTA GASTRONÓMICA DO RIBATEJO - NOMEAÇÃO DE UM REPRESENTANTE MUNICIPAL PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO** -----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Vereador Luís Farinha, deliberou, por unanimidade, nomear o Dr. Nuno Domingos como representante do município, na comissão de acompanhamento do Protocolo de Colaboração entre a Confraria da Gastronomia do Ribatejo, a Entidade Regional de Turismo, o Município de Santarém e a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT) para elaboração e promoção da Carta Gastronômica do Ribatejo, assinado em vinte e dois de outubro de dois mil e quinze. -----

--- **VERÃO IN. STR - PROCOLO DE PARCERIA E COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE SANTARÉM E A ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T.** -----

--- A Câmara, após análise do processo, deliberou, por unanimidade, aprovar as cláusulas das minutas de Protocolo de Colaboração para o Financiamento do Evento "Verão In. Str" e de Protocolo de Parceria entre a Turismo do Alentejo, ERT e o Município de Santarém para a candidatura do evento "Verão In. Str" ao Programa Operacional Regional "Alentejo dois mil e vinte", que aqui se dão por reproduzidas, ficando anexas à presente ata (documentos I e II), dela fazendo parte integrante. -----

--- **RENASCER - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE REABILITAÇÃO, ACCÃO SOCIAL E CULTURA - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXA DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO** -----

--- Pela **Secção de Receitas**, foi presente a informação número cento e dezoito, de treze do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Relativamente ao pedido formulado pela entidade "Renascer" para fazer uma venda de brindes nas Ruas Capelo Ivens, Serpa Pinto e Pedro de Santarém, nos próximos dias vinte e sete e vinte e oito de julho de dois mil e dezasseis, informo que esta secção de não vê qualquer inconveniente na referida autorização, sugerindo o envio do processo ao DTGT-Departamento Técnico e Gestão Territorial, no sentido de ser emitido parecer relativo à ocupação do espaço público. -----

--- Em relação ao pedido de isenção do pagamento de taxa de licenciamento no valor de onze euros e setenta cêntimos (alínea a) do número cinco do artigo vinte e três, capítulo VII - Ocupação do Espaço Público), poderá ser deferido por se tratar de uma Instituição Particular de Solidariedade Social, cuja comprovação de estatutos se anexa, a isenção ou redução em cinquenta por cento do valor da taxa, está prevista no artigo vinte e um, conjugado com o artigo vinte e um A do Capítulo IV do Regulamento e Tabela de Taxas do Município. Sugere-se, desta forma, que eventualmente a senhora Vereadora autorize a isenção, devendo posteriormente ser o mesmo levado a conhecimento do senhor Presidente com proposta de agendamento para ratificação da isenção, em reunião do Executivo Municipal, nos termos da alínea u) do número um do artigo trinta e três do anexo I à Lei setenta e cinco/dois mil e treze de doze de setembro.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar a Renascer - Associação Cristã de

Reabilitação, Ação Social e Cultura, do pagamento das taxas de licenciamento de ocupação de via pública, no montante de onze euros e setenta cêntimos, com a campanha de venda de brindes nos próximos dias vinte e sete e vinte e oito de julho, nas Ruas Serpa Pinto e Pedro de Santarém, em Santarém. -----

--- **CEMITÉRIO DOS CAPUCHOS - ISENÇÃO DE TAXAS DE EXUMAÇÃO DE OSSADAS - SEPULTURA NÚMERO CENTO E VINTE E TRÊS DA RUA Y**-----

--- Pela **Secção de Receitas**, foi presente a informação número cento e trinta e cinco, de oito do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Relativamente ao assunto serve a presente, para informar o seguinte:-----

--- Dos elementos constantes verificamos tratar-se do levantamento das ossadas de Rui Manuel Rodrigues Santos, na sepultura número cento e vinte e três da Rua Y no Cemitério dos Capuchos, nesta Cidade, tendo ficado como responsável a senhora Amélia Rodrigues Santos, que apresenta exposição e documentos a declinar o pagamento das taxas.-----

--- Importa referir e de acordo com as normas do Cemitério, que foi elaborado ofício ao responsável, neste caso, à senhora Amélia Rodrigues Santos, no qual se menciona a importância de cento e trinta e três euros e setenta cêntimos de taxas a pagar para depósito.-----

--- Dito isto, coloca-se o assunto à superior consideração de V. Exa., indicando que a isenção ou redução de taxas, deverá ser deliberada em reunião do Executivo Municipal, podendo ser enquadrada nos artigo(s) abaixo transcritos, estabelecidos no Regulamento e Tabela Taxas:-----

--- **Artigo vinte e um** -----

--- *Dois - As taxas poderão ser isentas ou sofrer uma redução de cinquenta por cento por deliberação fundamentada da Câmara Municipal, nos seguintes casos: -----*

--- *c) Em caso de comprovada insuficiência económica dos sujeitos passivos das taxas, demonstrada nos termos do número quatro. -----*

--- *Quatro - Para beneficiar da redução estabelecida na alínea b) do número anterior e na alínea c) do número dois, deve o requerente juntar a documentação comprovativa do*

estado ou situação em que se encontre, fundamentando devidamente o pedido, mediante a apresentação de atestado de insuficiência económica passado pela respetiva Junta de Freguesia, bem como da última declaração de IRS ou declaração do Rendimento Social de Inserção. -----

--- **Artigo vinte e um-A** -----

--- g) *Em caso de comprovada insuficiência económica dos sujeitos passivos das taxas, demonstrada nos termos do número quatro do artigo vinte e um do presente regulamento;*-----

--- **Fundamentação:** O fundamento desta isenção é a (comprovada) insuficiência económica. Com efeito, se a pessoa singular muitas vezes não consegue prover ao seu sustento mais básico, também não terá dinheiro para pagar as taxas devidas ao Município. É nesse sentido que é concedida a isenção ou redução, conforme o caso, para que a pessoa singular possa ter acesso a prestações das quais necessita para ter uma vida digna.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar Amélia Rodrigues Santos, do pagamento das taxas de exumação das ossadas de Rui Manuel Rodrigues Santos, sepultado na sepultura número cento e vinte e três da Rua Y no Cemitério dos Capuchos, no montante de cento e trinta e três euros e setenta cêntimos. -----

--- **PROPOSTA DE ARRENDAMENTO DE HABITAÇÃO PARA EFEITOS DE REALOJAMENTO DE FAMÍLIA DE CIDADÃOS REFUGIADOS RECOLOCADOS** -----

--- Pela **Divisão de Ação Social e Saúde** foi presente a informação número cento e quarenta e oito/dois mil e dezasseis, do seguinte teor: -----

--- “A família de cidadãos refugiados de nacionalidade síria que o Município de Santarém acolheu no passado dia sete de março, foi recolocada na povoação de Vaqueiros, numa habitação municipal sita na Rua Rossio da Frazoa, número onze. -----

--- Trata-se de uma família composta por um cidadão adulto do sexo masculino, de origem étnica curda, com um filho e três sobrinhos, todos menores, que a seguir se identificam: -----

--- - Mohamad Al Madenly - nascido a oito de maio de mil novecentos e sessenta e nove -----

--- - Mohammad Omar Agha - nascido a um de janeiro de dois mil.-----

--- - Amina Omar Agha - nascida a um de janeiro de dois mil e dois -----

--- - Mohamed Yosef Al Madenly - nascido a um de janeiro de dois mil e oito -----

--- - Lojain Omar Agha - nascida a um de janeiro de dois mil e sete-----

--- Apesar da integração desta família na povoação de Vaqueiros ter sido positiva, dado o bom acolhimento, quer por parte dos vizinhos, quer da população em geral, a distância para Santarém é desfavorável à relação de proximidade que se pretende estabelecer com este agregado. O tempo que se demora a efetuar o trajeto entre as duas terras provoca desgaste, limitando a possibilidade de prestar aos mesmos um apoio mais célere e mais eficaz. Os voluntários inscritos para dar apoio a estes cidadãos refugiados ficariam também com a tarefa mais facilitada. -----

--- As situações de guerra levam, infelizmente, ao afastamento para lugares desconhecidos, familiares e amigos. São, ainda hoje conhecidas, as trágicas imagens dos sobreviventes da II Guerra Mundial, após mil novecentos e quarenta e cinco, espalhando mensagens e procurando familiares eventualmente sobreviventes. Criaram-se inclusivamente Agências Internacionais que envolveram milhares de pessoas, com o objetivo de realizar essas aproximações. Algumas delas, só cerca de cinquenta anos depois foram concretizadas. -----

--- Estes cidadãos refugiados têm familiares diretos dispersos, quer na Síria, quer na Turquia, quer em alguns países da Europa que, tal como Portugal estão a acolher refugiados. O imperativo de reencontro destes familiares dispersos constitui uma necessidade básica e urgente para estas pessoas, tal como o seria para qualquer um de nós em circunstâncias semelhantes. -----

--- O arrendamento de uma habitação na cidade de Santarém permitiria facilitar a necessidade desse reencontro. Inseridos em meio urbano têm uma maior possibilidade de contacto com o mundo, bem como acesso à informação. Por outro lado, a cidade de Santarém permite uma maior facilidade de transportes, possibilitando assim o necessário

intercâmbio com outros refugiados e o conseqüente conhecimento da real situação de familiares e amigos.-----

--- Sendo a integração destes cidadãos na sociedade portuguesa, um dos objetivos principais, esta far-se-á muito mais rapidamente no meio urbano do que na pequena comunidade de Vaqueiros.-----

--- A situação económica deste agregado é, no entanto, difícil, uma vez que todos os seus bens materiais e não materiais ficaram retidos no país de origem. Vivem, desde o dia sete de março de dois mil e dezasseis, do apoio da Autarquia de Santarém e do Conselho Português para os Refugiados, que lhes transfere o montante de quatrocentos e cinquenta euros mensais, sendo o rendimento *per capita* de apenas noventa euros. -----

--- Assim, coloca-se à consideração de V. Exa. a proposta de arrendamento pelo Município de Santarém, da habitação T três, sita na Rua Duarte Pacheco Pereira, número cinco, segundo andar esquerdo, em Santarém, à proprietária Maria Virgínia Canas Godinho, pelo valor mensal de trezentos euros, pelo período de dezoito meses, acrescido de um mês de caução do mesmo valor bem como a cabimentação desta verba.”-----

--- O senhor **Vereador Francisco Madeira Lopes** a propósito da chamada de atenção que a CDU - Coligação Democrática Unitária fez recentemente relativamente à integração desta família na povoação de Vaqueiros disse ter tido ocasião de verificar essa boa relação e acolhimento que a família teve na antiga freguesia de Vaqueiros. -----

--- Esta solução de trazer a família para a cidade de Santarém, para a sede do concelho, certamente ajudará a resolver algumas queixas que, eventualmente, apresentariam, mas importa salientar que a dificuldade e o cuidado que se deve ter ao integrar estas famílias que vêm para o concelho de Santarém, não se resolve, apenas, transferindo-as para a sede do concelho. Este facto não exime o município das suas responsabilidades de acompanhamento e, o acompanhamento, não é apenas mudar o local de habitação para um local onde têm acesso a um outro tipo de serviços e de bens. O acompanhamento é algo muito mais profundo do que isso e espera, sinceramente, que essa situação tenha deixado de existir e que tudo esteja sanado.-----

--- A senhora **Vereadora Susana Pita Soares** referiu que a Câmara Municipal de

Santarém tem feito o acompanhamento desta família. Explicou que numa fase inicial e, tendo em conta as condições psicológicas que o elemento adulto apresentava, os técnicos consideraram ser vantajoso estar num local mais pequeno, no entanto, o tempo veio mostrar que apesar de haver uma integração e uma aceitação plena da população e das crianças estarem completamente integradas em contexto escolar, o indivíduo, de sexo masculino, adulto, sentia necessidade de outros equipamentos que, efetivamente, aquela zona não dispunha e, a Câmara Municipal, em articulação com o Conselho Português para os Refugiados e, após avaliação pela equipa técnica e com recurso ao interprete considerou que era importante ter a família mais perto. -----

--- Esclareceu que esta medida não aconteceu no imediato para não descontextualizar as crianças que tinham sido submetidas a uma mudança e estavam em pleno período de adaptação escolar e, portanto, aguardou-se que terminassem o ano letivo para que a mudança fosse feita sem causar maiores danos às crianças. -----

--- Sublinhou que os técnicos têm feito um acompanhamento diário. Ficaré aquém daquilo que são as expectativas legítimas de quem está numa situação de grande fragilidade. Referiu que neste momento, se está a tentar minimizar o impacto dessa barreira chamada língua. Foram feitos contactos quer com o Instituto Politécnico quer com o Centro de Formação Profissional e, a Câmara Municipal e o Conselho Português para os Refugiados, na impossibilidade de haver um número mais alargado de pessoas para constituir uma pequena turma, a Câmara disponibilizou-se para pagar aulas para que, efetivamente, no período mais curto possível possam vencer esta barreira linguística que tem sido muito difícil em termos de inserção. Salientou a ajuda de um médico, fora do concelho que, falando fluentemente árabe, tem sido um parceiro extraordinário, sobretudo, nas questões da saúde, porque nas crianças é mais fácil, mas o adulto tem vários problemas de saúde que nem sempre são entendíveis pelos médicos que fazem o atendimento. Acredita que, com essa ajuda que foi preciosa, se está, neste momento, a entrar no caminho que tem que ser feito, todavia vai-se recomeçar, novamente, a integração das crianças e do adulto o que é, naturalmente, um processo difícil. -----

--- A concluir disse que não podia perder esta oportunidade pública de agradecer,

vivamente, à população de Vaqueiros, que acolheu de braços abertos pessoas que não conheciam e, enquanto tanta gente por esse país fora tem atitudes censuráveis no que toca aos refugiados, esta população deu uma grande lição de solidariedade, de acolhimento e de amor porque a forma como os recebeu, como se interessou e como exigiu algumas coisas que faltavam, é realmente uma lição para a vida. Portanto, quer na pessoa do senhor presidente da junta, do executivo, da Santa Casa da Misericórdia de Pernes e de toda a população, em nome da Ação Social e do Executivo Municipal, deixou o seu agradecimento público.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder ao arrendamento da habitação T três, sita na Rua Duarte Pacheco Pereira, número cinco, segundo andar esquerdo, em Santarém, à proprietária Maria Virgínia Canas Godinho, pelo valor mensal de trezentos euros, pelo período de dezoito meses, acrescido de um mês de caução do mesmo valor, para alojamento de família de cidadãos refugiados de nacionalidade síria.-----

--- **VERÃO IN. STR - CIRCUITO TURÍSTICO - MINIBUS**-----

--- Pela **Divisão de Obras e Projetos** foi presente a informação número cento e dez de vinte do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “No âmbito do projeto Verão In.Santarém estabeleceu-se parceria com a empresa Rodoviária do Tejo, S.A. visando o desenvolvimento e a atratividade do centro histórico da cidade de Santarém. A parceria consiste num percurso turístico, percorrido por um minibus da Rodoviária do Tejo, com caráter gratuito, incidindo em locais de interesse cultural. Decorrerá entre o dia seis de julho e o dia dez de setembro do presente ano, no período semanal de quarta-feira a domingo, com três viagens diárias, às dez horas, onze horas e doze horas, respetivamente, terminando a última viagem cerca das treze horas. --

--- O percurso turístico terá início no corredor de circulação do Jardim da Liberdade, percorrendo os seguintes arruamentos: Rua Reitor Pedro Calmom; rotunda - Largo Cândido dos Reis; Avenida António dos Santos; Rua João Afonso; Rua Primeiro de Dezembro; Terreirinho das Flores; Avenida Cinco de Outubro; Largo das Alcáçovas; Avenida Cinco de Outubro; Terreirinho das Flores; Rua Vila de Belmonte; Largo Pedro Ávares Cabral; Rua Braancamp Freire; Rua Tenente Valadim; Avenida António dos

Santos; rotunda - Largo Cândido dos Reis; Rua Dr. Teixeira Guedes; Rua Guilherme de Azevedo; Rua Serpa Pinto; Praça Sá da Bandeira; Rua Trinta e Um de Janeiro; Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral; Praça Professor Egas Moniz; Rua Dra. Maria Inês Schaller Dias; Praça Professor Egas Moniz; Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral; Rua Trinta e Um de Janeiro; Rua Cidade da Covilhã; Largo do Infante Santo; Rua Dr. Jaime Figueiredo; Rotunda Circulo Cultural Scalabitano; Avenida do Brasil e terminal rodoviário.-----

--- A realização de cada viagem do minibus permitirá a tomada e largada dos passageiros nas paragens localizadas no Jardim da Liberdade (corredor de circulação), na Avenida António dos Santos (na lateral do W Shopping), na Rua Primeiro de Dezembro [Igreja de Marvila], no Largo das Alcáçovas [Jardim das Portas do Sol], na Praça Sá da Bandeira (Sé Catedral) e na Rua Dra. Maria Inês Schaller Dias (miradouro de São Bento).-----

--- Mais se informa que o acesso do minibus ao local de início de cada viagem será através da Rua Reitor Pedro Calmom, efetuando a inversão de sentido de marcha e a tomada de passageiros no corredor de circulação do Jardim da Liberdade. -----

--- No entanto, durante o período de suspensão da circulação rodoviária na Rua Primeiro de Dezembro, período que terá início no próximo dia três de julho, o percurso definido em cima sofrerá alterações, passando a ser o seguinte: Rua Reitor Pedro Calmom; rotunda - Largo Cândido dos Reis; Avenida do Brasil; Rotunda Circulo Cultural Scalabitano; Avenida do Brasil; rotunda - Largo Cândido dos Reis; Rua Dr. Teixeira Guedes; Rua Guilherme de Azevedo; Rua Serpa Pinto; Praça Sã da Bandeira; Rua Trinta e Um de Janeiro; Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral; Praça Professor Egas Moniz; Rua Dra. Maria Inês Schaller Dias; Praça Professor Egas Moniz; Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral; Rua Trinta e Um de Janeiro; Rua Cidade da Covilhã; Largo do Infante Santo; Rua Dr. Jaime Figueiredo; Rotunda Circulo Cultural Scalabitano; Avenida do Brasil e terminal rodoviário. -----

--- Durante o período de suspensão da circulação rodoviária na Rua Primeiro de Dezembro as paragens para tomada e largada de passageiros terão a seguinte localização:

Jardim da Liberdade (corredor de circulação); Praça Sá da Bandeira (Sé Catedral) e Rua Dra. Maria Inês Schaller Dias (miradouro de São Bento). -----

--- Relativamente à circulação do minibus nos arruamentos do centro histórico sugere-se que sejam informadas as entidades fiscalizadoras do trânsito, designadamente a Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana, no que diz respeito ao percurso turístico, ao período de tempo, viagens, itinerário e paragens previstas. -----

--- Face do exposto, sugere-se que o percurso do minibus, a localização das paragens e o horário das viagens sejam submetidos à aprovação do Executivo Municipal.” -----

--- O senhor **Vereador Celso Brás** recordou ter já ter falado deste assunto há um ano atrás e recomendou, de novo, que o autocarro no seu circuito no Centro Histórico possa parar sempre que seja possível e não tenha paragens obrigatórias. -----

--- Senhora **Vereadora Susana Pita Soares** – Relativamente à sugestão apresentada pelo senhor Vereador Celso Brás, há um ano atrás, e tal como lhe prometeu na altura, teve a oportunidade de falar quer com os técnicos internamente, quer com o responsável pela Rodoviária e, a resposta que lhe foi dada foi que, na prática, o autocarro para quando alguém pede para entrar e os locais certos de paragem prendem-se com a explicação que vai sendo feita, porque o minibus leva sempre um guia que vai fazendo a explicação dos espaços e dos monumentos por onde vai passando. -----

--- A Câmara, após alguma troca de impressões, deliberou, por unanimidade, aprovar o percurso do minibus, a localização das paragens e o horário das viagens, em conformidade com a informação atrás transcrita e com as plantas de Percurso regular e de Percurso durante a interrupção da circulação rodoviária na Rua Primeiro de Dezembro, que aqui se dão por integralmente transcritas, ficando as mesmas anexas à presente ata (documentos III e IV), dela fazendo parte integrante.-----

--- **TRÂNSITO - LUGAR DE ESTACIONAMENTO RESERVADO PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA NA AVENIDA ANTÓNIO DOS SANTOS**-----

--- Pela **Divisão de Obras e Projetos** foram presentes as informações números duzentos e trinta e dois, de dezanove de dezembro de dois mil e catorze e noventa e um, de vinte e

cinco do mês findo, que aqui se dão por integralmente transcritas, ficando as mesmas anexas à presente ata (documento V e VI), dela fazendo parte integrante. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o proposto nas informações atrás referidas, devendo agir-se em conformidade.-----

--- **ANMP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - SEGURO ACIDENTES PESSOAIS DE BOMBEIROS - ANUIDADE REFERENTE AO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS**-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir apoio em espécie à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santarém, referente ao movimento de efetivos no ano de dois mil e quinze, autorizando o pagamento da anuidade do Seguro de Acidentes Pessoais de Bombeiros para dois mil e dezasseis à Associação Nacional de Municípios Portugueses, no valor total de quatrocentos e quarenta e quatro euros e setenta e nove cêntimos. -----

--- **OFERTA DE MATERIAL - RATIFICAÇÃO**-----

--- Pelo **Gabinete de Apoio ao Presidente (Relações Públicas e Comunicação)** foi presente a informação número cento e trinta e nove, de oito do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Considerando que esta autarquia recebeu vários pedidos de material para oferecer, que abaixo se discriminam:-----

--- - Cinco tábuas gastronómicas no valor de vinte e oito euros e noventa cêntimos e cinco sacos Cabacinhas no valor de três euros e setenta e cinco cêntimos, por ocasião do Festival Folclore "Os Camponeses" de São Vicente de Paul, dia vinte de maio. -----

--- - Uma tábua gastronómica no valor de cinco euros e setenta e oito cêntimos e um saco Cabacinhas no valor de setenta e cinco cêntimos, por ocasião do XXVII Festival Nacional de Folclore de Viegas, dia vinte e oito de maio. -----

---- - Cinco tábuas gastronómicas no valor de vinte e oito euros e noventa cêntimos e cinco sacos Cabacinhas no valor de três euros e setenta e cinco cêntimos, por ocasião do Festival Folclore - Rancho Folclórico de Santo António da Várzea, dia vinte e cinco de julho.-----

--- - Cinco tábuas gastronómicas no valor de vinte e oito euros e noventa cêntimos e

ATA N.º 14
Mandato 2013-2017
Reunião de 27 de junho de 2016

cinco sacos Cabacinhas no valor de três euros e setenta e cinco cêntimos, por ocasião do Festival Folclore Rancho Folclórico do Bairro, dia dezoito de junho.-----

---- - Cinco tábuas gastronómicas no valor de vinte e oito euros e noventa cêntimos e cinco sacos Cabacinhas no valor de três euros e setenta e cinco cêntimos, por ocasião do Festival Folclore do Rancho Folclórico de Vila Nova do Coito, dia vinte e cinco de junho.

--- - Vinte e uma canecas vermelhas da marca no valor de trinta e cinco euros e setenta cêntimos e vinte e um sacos brancos da marca no valor de quinze euros e setenta e cinco cêntimos, por ocasião do Torneio de Futsal do Vitória de Santarém, Vitória Futsal Cup Masters dois mil e dezasseis, dia dez de junho.-----

--- - Trinta sacos plástico município no valor de oito euros e quarenta cêntimos, para entrega de equipamentos de deposição "Rolhinas" no dia seis de junho às Juntas de Freguesia do concelho, pela Equipa Multidisciplinar de Ação para a Sustentabilidade do Município.-----

--- - Vinte e oito cadernos número três no valor de cinquenta e oito euros e oitenta cêntimos e vinte e oito coleções de postais marca no valor de dezasseis euros e oitenta cêntimos para entregar aos participantes no IV International Week no Instituto Politécnico de Santarém, dia sete junho.-----

--- - Sete sacos brancos da marca no valor de cinco euros e vinte e cinco cêntimos, sete canecas vermelhas da marca no valor de onze euros e noventa cêntimos e sete coleções de postais da marca no valor de quatro euros e vinte cêntimos, para oferta aos grupos participantes no V Encontro de Coros do Círculo Cultural Scalabitano, dia vinte e seis de junho.-----

--- - Cinco tábuas gastronómicas no valor de vinte e oito euros e noventa cêntimos e cinco sacos Cabacinhas no valor de três euros e setenta e cinco cêntimos, por ocasião do Festival Folclore da Romeira, dia dois de julho.-----

--- - Nove canecas vermelhas da marca no valor de quinze euros e trinta cêntimos e nove cadernos número quatro no valor de dezoito euros e noventa cêntimos, por ocasião do Projeto "Ser Autarca", dia oito de junho.-----

--- E que houve entendimento superior de se fornecerem os referidos materiais, sugere-

se que seja concedido um apoio enquadrado nos termos da alínea u) do número um, do artigo trinta e três, do anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, devendo a presente informação ser sujeita à próxima reunião do executivo municipal, para ratificação/deliberação.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar os despachos do senhor Presidente autorizando as ofertas a diversas entidades, conforme discriminado na informação atrás transcrita. -----

--- Sob proposta do senhor Presidente, a câmara deliberou, unanimemente, aprovar em minuta os termos da presente ata a fim de produzir efeitos imediatos. -----

--- Finda a análise dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, o **senhor Presidente** recordou que as próximas reuniões do executivo municipal estão marcadas para os próximos dias quatro e vinte e cinco de julho e um e trinta e um de agosto, com início às quinze horas e de acordo com a competência que lhe é conferida pelos números um e dois do artigo quarenta e nove, do Anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, declarou aberto o “**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO**”: -----

--- Interveio o senhor **José Manuel Duarte Martins**, que integra o “Mundo da Picaria” referindo que, desde há cinco anos, investiu mais de duzentos mil euros no aeródromo de Santarém, a fim de realizar eventos da modalidade de “arranques”. Referiu que desde que a Câmara Municipal de Santarém deixou de licenciar os eventos do “Mundo da Picaria” que o aeródromo se tem vindo a degradar. -----

--- Questionou sobre qual o ponto de situação do Pára-Clube de Santarém, uma vez que, todos os fins-de-semana, tem vindo a realizar eventos, se são ou não legais e se o mesmo está a cumprir as ordens da Câmara Municipal de Santarém. -----

--- Solicitou uma reunião com todos os vereadores da Câmara para que lhe dissessem se os seus eventos são ou não bons para a cidade e que lhe dissessem quais os prós e os contras, uma vez que estava a criar um projeto único em Portugal e na Península Ibérica e neste momento tem ingleses a questionarem-no quando é que podem vir a Portugal. Há dois/três anos esteve cá o diretor da Fiat e está disposto a vir a Portugal para realizar cá o

Drive Racing que são corridas de carros que são constituídas dois a dois para verem qual é o melhor tempo. -----

--- O seu objetivo, quando começou, foi no sentido de que as pessoas deixarem de fazer corridas nas zonas industriais e arredores e na ponte – as chamadas corridas ilegais - e com isso levou o nome de Santarém aos quatro cantos do mundo. -----

--- Disse ficar a aguardar que marquem uma reunião para saber se “O Mundo da Picaria” continua ou não, uma vez que necessita de reaver o que investiu no aeródromo ao pensar num futuro e em condições melhores para todos, inclusivamente o público. -----

--- A terminar referiu que em setembro último pediu para que o lixo fosse despejado, houve algumas complicações e acabou por vir despejar o lixo à porta da Câmara. Reconheceu ter sido uma atitude lamentável pelo que pede desculpa a todo o executivo e ao público presente por essa situação que foi fruto do momento. -----

--- O **senhor Presidente** referiu que tiveram oportunidade de realizar duas reuniões e o município desconhecia a sua atividade uma vez que o assunto foi tramitado com a entidade que detinha a concessão que é o Pára-Clube. -----

--- Sobre a questão das licenças referiu terem havido várias reclamações relativamente ao ruído associado aos veículos e face às dúvidas que surgiram o município de Santarém deixou de passar licenças a várias entidades externas. A propósito da questão do lixo esclareceu que a legislação refere que quem produz mais de um contentor de lixo, obrigatoriamente, tem que ter um sistema de recolha do mesmo ou contratar uma empresa para o fazer. -----

--- Outra coisa que também é pública é que o Gabinete Jurídico está a analisar a concessão do Pára-Clube que terminou. -----

--- Relativamente aos eventos, se existiram, no passado fim-de-semana, foram ilegais uma vez que não foram licenciados pelo município de Santarém. -----

--- Sublinhou que o que lá está é um aeródromo e está licenciado. Ainda recentemente os bombeiros foram fazer vistorias que são importantes. Referiu existirem outras entidades que têm mostrado preocupação do ponto de vista da circulação de aviões e de carros no aeródromo. Espera que o aeródromo possa passar novamente para o município

de Santarém. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente, foi declarada encerrada a reunião eram dezasseis horas e trinta e um minutos, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada.-----

--- E eu, _____ Coordenadora Técnica a redigi e subscrevi.-----

--- **O PRESIDENTE**-----

--- Ricardo Gonçalves _____

--- **OS VEREADORES**-----

--- António Carmo _____

--- Susana Pita Soares _____

--- Ricardo Segurado _____

--- Luís Farinha _____

--- Celso Braz _____

--- Francisco Madeira Lopes _____

--- Inês Barroso _____

--- Sérgio Cardoso _____